**PROJETO GAMEBOOK [LOGOTIPO]**

**DOCUMENTO DE ROTEIRO**

**FLUXO DA EXPERIÊNCIA – MODO CAPITULAR.**

**Versão : 01**

PRÓLOGO

A uma grande e prateada lua cheia se destaca em um céu escuro, repleto de estrelas. Um grande e largo rio reflete a luz da lua, apresentando a imagem da mesma em suas águas. Através das margens do rio, plantas e árvores se debruçam, como se fossem cumprimentar as águas. A mata é fechada e escura. Sons de insetos e aves quebram o silencio. Uma cotia sai correndo e, de repente, um arbusto com várias flores-da-lua é iluminado pela luz do luar. Chegamos cada vez mais perto e conhecemos cada detalhe daquela bela flor.

CAPÍTULO 1 : SOZINHA NA FLORESTA

Uma expedição no coração da floresta amazônica avança por entre a mata fechada. O grupo é formado por 6 pessoas, incluindo Professor Antônio , Professora Rita e Lyu. De repente, após abrir espaço entre arbustos, o grupo se depara com uma imensa clareira, onde diversas árvores foram cortadas e troncos espalhados pelo terreno. Em um dos cantos, pode-se ver tratores e serras elétricas dispostas ao chão. Podemos ver, nos tratores, símbolos da Aragon Celulose. A área está devastada. O pai de Lyu resolver montar equipamento e entender o que está acontecendo. Lyu se distrai do grupo ao perseguir uma borboleta de cor verde limão, que a acaba levando para um pequeno igarapé. Em um dado momento, a atenção de Lyu é dividida por uma profusão de borboletas a sua frente e, ansiosa por querer brincar com todas, Lyu segue uma borboleta vermelha.

A borboleta vermelha a leva para um pequena campina que faz margem com o rio. E então, do outro lado da margem, Luy pode ver as altas labaredas vermelhas de um incêndio que consome a floresta. Ela se assusta e volta correndo para o lugar onde estava antes e acaba se distraindo com a borboleta verde-limão. Ela resolve seguir essa borboleta e ao chegar à margem do igarapé. A borboleta passa brincando em frente ao seu rosto e, ao fundo , atrás da borboleta, Lyu se dá conta de duas pessoas saindo do rio e entrando na mata. Ela se aproxima e vê que, na verdade, são dois seres fantásticos: um lobo que anda como um homem e uma mulher envolvida por um turbilhão de águas.

Lyu se assusta com aquela cena, mas não chega a gritar, ficando estarrecida.. O silêncio da mata é quebrado pelo grito de seu pai que faz Lyu acordar daquele transe momentâneo.

Ela volta correndo para onde seus pais estavam e, antes que chegue ao local, percebe a movimentação de vários homens, alguns sem camisa, outros usando uma farda de cor cinza, amarrando e amordaçando seus pais e toda a equipe.

Lyu, com muito medo, consegue se esconder atrás de um grande arbusto e espera todos irem embora.

Minutos depois, o que restou foi apenas um emaranhado de papéis e mochilas jogadas no chão. Lyu encontra, entre toda aquela bagunça, um pedaço de uniforme com uma insígnia estranha. Desesperada, Lyu se ajoelha, chora e olha para o céu. Ela percebe que a grande coluna de fumaça preta ainda está lá.

Então, com coragem, ela se levanta, enxuga as lágrimas e pensa no que será melhor: ir atrás dos pais ou ir atrás daqueles seres e tentar pedir ajuda.

**FLUXO A )BUSCO AJUDA COM OS SERES OU**

**FLUXO B) IR ATRÁS DAQUELE RASTRO PARA ENCONTRAR OS PAIS?**

Lyu resolve ir atrás do seres fantásticos. Ela segue caminho até o Igarapé e, suspira, entristecida, achando que não vai conseguir atravessar o rio. De repente, algo estranho acontece nas águas do Igarapé : dezenas de botos cor-de- rosa trazem vitórias régias em cima de seus dorsos e, de maneira surpreendente, ficam enfileirados, lado a lado, formando uma grande ponte de Vitórias régias flutuantes.

Ela entendeu o que estava acontecendo e, após enxugar as lágrimas, atravessa o rio através da ponte sustentada pelos botos.

Lyu atravessa pisando nas vitórias regias corretas e chega ao outro lado do rio. Basta apenas que ela ande um pouco pela mata e ela chega até o local do grande incêndio. As labaredas tomam formas desproporcionais em relação aos seres fantásticos, que se esforçam para salvar os animais e a floresta. Iara consegue apagar o incêndio conduzindo água da atmosfera até os pontos de fogo. Luno consegue salvar os animais, colocando pedras que bloqueiam as chamas. E um outro ser, o Curupira, também ajuda na retirada dos animais presos em árvores.

O incêndio é debelado e, antes que os seres conversem entre si, Aram, o curupira sente a presença de Lyu. Ele vai até a direção do arbusto onde ela está escondida. Ela fecha os olhos e ao abrir , Aram já está atrás dela.

Luno e Iara se aproximam. Lyu fica apreensiva, mas Aram tenta acalmá-la e pergunta o que ela faz ali. Lyu explica o acontecido. Os seres lendários entendem que a família dela foi vítima da Aragon.

Lyu pede ajuda. Aram nega, pois apenas os guardiões da floresta tem condições de lutar contra a Aragon. Lyu insiste. Aram decide então desafiá-la: ela terá que segui-los, tendo em mãos apenas algumas instruções. Lyu recebe as instruções , olha e ao virar o olho de volta, os seres já tinham sumido.

Lyu segue as instruções, coleta objetos e consegue chegar até a porta da Sumaúma, QG dos Guardiões da Floresta. Na porta da árvores, Luno, Iara e Aram estão aguardando por ela.

Aram explica tudo o que aconteceu e alerta para o que virá (MOMENTO DA NARRATIVA).

***FIM DE CAP. 1***

CAP. 2 : EU, UMA GUARDIÃ DA FLORESTA.

A Sumaúma é uma arvore gigantesca, com centenas de cipós e trepadeiras desenhando o seu caule. A luz do sol atravessando as suas folhas, deixam a cena ainda mais bela. Por um momento, Lyu não percebe os seres que estão esperando por ela. Ela se aproxima da árvores e, de repente, saindo de um pequeno redemoinha, surge o Saci Pereira.

Todos se assustem. Aram repreende essas aparições surpresa do Saci. Ele pergunta quem é a garota. Os seres começam a explicar, mas Lyu toma a frente e conta a história dela.

Aram decide se afastar um pouco, enquanto ela conversa com o Saci, e explica para Luno que não sabe o que fazer com ela, já que ela sabe demais. Ele achou que ela se perderia na mata ou desistiria de segui-los, mas é uma garota valente. Aram tem uma ideia e diz a Lyu que, se ela conseguir entrar na Sumaúma, eles irão bolar um plano para ajuda-la.

Os seres então desaparecem. Lyu é deixada sozinha, mas recebe alguma ajuda da Corujonas, uma coruja falante e conhecida como o ser mais sábio da floresta. Após algumas tentativas, Lyu consegue achar a vibração correta que faz com que as raízes da Sumaúma se afastem, revelando uma entrada com uma escada que sobe para dentro da árvore.

Lyu entra e começa a subir as escadas. As raízes voltam a se fechar e ela fica sozinha no escuro. De repente, uma trilha de vagalumes iluminam a escada e ela chega até o salão principal.

No salão, cada guardião está sentado em seu lugar. Aram explica para Lyu o que é a Aragon e o quem são eles, os Guardiões da Floresta . Os seres afirmam que só ajudam quando ela adquirir um mínimo de habilidades que façam dela uma patente inferior dos Guardiões. Ela aceita, os testes começam (MOMENTO NARRATIVO).

Lyu passa então por vários testes e, ao fim do último, ela consegue ser coroada como uma guardiã da floresta. Aram dá um leve sorriso e o restante da equipe comemora.

Aram explica tudo o que aconteceu e alerta para o que virá (MOMENTO NARRATIVO)

CAPÍTULO III : ENTRE AVENTURAS E RESGATES.

O dia amanhece e antes que os primeiros raios de sol batam na Sumaúma, os Guardiões e Lyu, a nova guardiã, saem da árvore e seguem caminho pela mata, a fim de encontrar a Aragon.

Aram explica como será as coordenadas para chegar onde eles acham que a fábrica está. Então eles chegam até a margem do rio Solimões e conversam com o Mico de cheiro. O mico lança um desafio e os Guardiões conseguem vencer. O mico dá mais informações sobre a direção da fábrica e os Guardiões seguem pela trilha até encontrar o Uirapuru, que alerta para a quantidade de capangas que estão nas proximidades da fábrica.

Lyu utiliza então o Muiraquitã para se desviar dos capangas da Aragon e todos continuam pela trilha até que chegam até a clareira onde está a Aragon. Aram acha que é melhor que o grupo se divida. Aram e Saci para um lado, Luno e Iara para o outro. Todos irão se encontrar dentro da fábrica, mas Lyu precisa decidir qual caminho tomar.

**FLUXO A – Segue com Aram e Saci**

**FLUXO B – Segue com Luno e Iara**.

Lyu resolve seguir com Aram e Saci. Quando estão em frente da fábrica, Aram diz a Lyu que ela precisa ir pelos fundos, por conta do poder do Muiraquitã. Então, eles se dividem mais uma vez.

Enquanto Lyu segue pelos fundos, Aram e o Saci dão um jeito de imobilizar os guardas, na frente da fábrica e entram no prédio. Lyu entra na fábrica e estranha o fato de estar tudo silencioso. Ela se vira e percebe 3 guardas a encarando. Eles avançam para pega-la, mas Lyu consegue ficar invisível por conta do Muiraquitã. Ela consegue neutralizar os guardas e entra na fábrica. Ela vai até uma sala onde encontra os outros Guardiões. O restante dos capangas estão amarrados, mas o sr. Wilson diz que eles nunca conseguirão parar o sistema que controla a fábrica e que ela será destruída, explodindo uma grande região da Floresta.

Aram diz que Lyu tem o poder para descobrir como anular a fábrica e impedir a explosão. Ela enfrenta mais este desafio e consegue vencer. Todos comemoram.

Lyu acha seus pais em uma outra sala e os solta. Todos estão emocionados. Ela volta e procura pelos Guardiões, mas não os encontra.

Do lado de fora da fábrica, enquanto a polícia da floresta leva o sr. Wilson e os capangas presos, Lyu escuta um assovio que ela lembra bem. Ela se esconde dos pais e vai até um arbusto, onde Aram a puxa para dentro. Aram agradece por tudo e diz que, em agradecimento, irá entregar a Flor da Lua para ela. Contudo, ela tem que fazer uma escolha.

**FLUXO A) NÃO ENTREGO A FLOR A MEUS PAIS**

**FLUXO B) ENTREGO A FLOR A MEUS PAIS**

Com muita alegria, Lyu aceita a flor e corre para os pais. O prof. Antônio reconhece a flor e ergue a filha com tanta alegria por ter trazido aquela grande descoberta. Porém, Lyu explica que se a flor da Lua é tão importante assim, outros criminosos como as pessoas da Aragon irão querer se instalar na floresta, em busca dessa planta preciosa.

Prof. Antônio olha para sua esposa e, com um sorriso nos lábios, se orgulha da filha. Ele diz que será melhor que o mundo não conheça a flor da Lua e deposita a flor em cima de uma pedra.

O pai levanta Lyu e a carrega em seus braços. Nos ombros do pai, o garota vê , ao longe, Aram pegando a flor e acenando a mão, como um último adeus.

FIM